

*Revista Crítica
de Ciências Sociais*

Revista Crítica de Ciências Sociais

71 | 2005
Estudos para a Paz

Título da página electrónica: Escola de Cultura de Paz

Endereço: <http://www.pangea.org/unescopau/castellano/>

Mónica Rafael Simões



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/rccs/1039>

ISSN: 2182-7435

Editora

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Edição impressa

Data de publicação: 1 Junho 2005

Paginação: 177-178

ISSN: 0254-1106

Refêrencia eletrónica

Mónica Rafael Simões, « Título da página electrónica: Escola de Cultura de Paz », *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 71 | 2005, colocado online no dia 01 outubro 2012, criado a 22 abril 2019.

URL : <http://journals.openedition.org/rccs/1039>



Espaço Virtual

Título da página electrónica: Transcend – A Peace and Development Organisation for Conflict Transformation by Peaceful Means

Endereço: <http://transcend.org>

Transcend é uma organização de mediação de conflitos que tem como objectivo colocar a experiência e o conhecimento ao serviço das práticas de transformação de conflitos, construção da paz e desenvolvimento. Fundada em 1993 por Johan Galtung – seu director e um dos pais fundadores dos estudos para a paz –, esta organização “virtual” baseia-se no trabalho e comunicação em rede e fundamenta-se em 4 pilares principais: educação/formação, disseminação, pesquisa e acção.

A acção para a tentativa de transformação pacífica de conflitos é desenvolvida através do método TRANSCEND, cujos princípios orientadores e código de conduta podem ser consultados on-line. Os resultados do trabalho são colocados na página da organização e actualizados ocasionalmente, fornecendo acesso a um importan-

te conhecimento sobre cerca de 45 conflitos armados e seus processos de mediação. Convém, no entanto, referir que o enfoque do trabalho da organização e, consequentemente, da informação a que se tem acesso através da página se centra principalmente em propostas de solução e transformação. Nesta página é possível ainda ter acesso às bases teóricas e conceptuais da filosofia da paz que a organização visa implementar, bem como a informações sobre as publicações dos seus membros. A dimensão educação/formação merece uma referência particular. Esta é concretizada através da *Transcend Peace University*, uma rede de sites da organização, que fornece cursos on-line sobre temas como transformação de conflitos e construção da paz, reconciliação, democracia e direitos humanos ou jornalismo para a paz, entre outros.

Título da página electrónica: Escola de Cultura de Paz

Endereço: <http://www.pangea.org/unescopau/castellano/>

A Escola de Cultura de Paz foi criada em 1999, dando seguimento à Cátedra UNESCO sobre Paz e Direitos Humanos da Universidade Autónoma de Barcelona, com o objectivo de trabalhar para uma cultura de paz, promovendo a investigação e formação em áreas relacionadas com prevenção e análise de conflitos, processos de paz, desarmamento, direitos humanos e educação para a paz.

Esta página é coordenada por Vicenç Fisas e produzida pela sua equipa de jovens investigadores da Universidade Autónoma

de Barcelona. Na barra esquerda da página são apresentados os programas principais de investigação, onde importa destacar a “Unidade de Alerta”. Este programa produz dois importantes boletins, *Semáforo* e *Barómetro*, com publicação semanal e trimestral, respectivamente. É importante destacar que *Barómetro* é um relatório de referência, publicado em castelhano e em inglês, com uma análise e acompanhamento de acontecimentos no âmbito mundial, através de nove secções: conflitos, tensões, processos de paz, reabilitação pós-bélica,

crises humanitárias, militarização/desarmamento e direitos humanos. Um dos aspectos mais positivos a realçar nesta página é a qualidade da análise crítica presente nos relatórios, artigos e restantes publicações dos vários programas.

A página electrónica está disponível em duas línguas (castelhano e catalão) e per-

mite a subscrição de boletins electrónicos relativos a todas as temáticas desenvolvidas. Merece ainda especial referência o *link* para o seu parceiro Canal Solidário/One World, portal de Internet de um projecto de comunicação sobre cooperação, desenvolvimento, paz, direitos humanos e inclusão social.

Título da página electrónica: Fondation Hirondelle

Endereço: <http://www.hirondelle.org>

A Fundação Hirondelle, criada em 1995, é a única organização não governamental especializada de jornalistas que cria meios de comunicação social independentes e comprometidos com a causa democrática em zonas de crises ou de pós-conflito, com o objectivo de apoiar esforços de paz e de promover os direitos humanos.

Uma informação profissional, confiável e imparcial constitui um dos direitos humanos fundamentais e desempenha um papel central ou mesmo determinante em situações de conflito. Fornecer informações úteis a populações refugiadas ou deslocadas, informar com qualidade e independência pessoas a quem violenta e frequentemente se negou esse direito, pela submissão a propaganda, condicionamentos e sentimentos de ódio, e dar a palavra a todos os actores, incluindo a população tradicionalmente “sem voz”, é, na perspectiva da Fundação, uma forma de devolver o respeito e a dignidade roubadas, de impedir futuras formas de manipulação e desinformação e de apoiar a construção de espaços tolerantes e participativos.

A página electrónica está disponível em quatro línguas (francês, inglês, alemão e italiano) e é de fácil navegação, constituin-

do uma referência obrigatória para quem procure exemplos e reflexões práticas sobre a relação entre os meios de comunicação social e a construção da paz. Nela encontramos informações sobre os vários projectos radiofónicos desenvolvidos, entre os quais merecem destaque a Rádio Blue Sky, no pós-guerra do Kosovo, a Rádio Okapi, na República Democrática do Congo, ou os projectos de transmissões informativas para refugiados timorenses. Um elemento interessante que esta página oferece é o *link* para o projecto “Agência Hirondelle de Informação, Documentação e Formação”, com oficina em Arusha, na sede do Tribunal Penal Internacional para o Ruanda, que produziu diariamente informação completa e profissional sobre as actividades do Tribunal, em quatro línguas (kinyarwanda, swahili, francês e inglês). Um dos aspectos mais inovadores e ricos desta página é a possibilidade de fazer *download* dos vários programas de rádio dos seus projectos, bem como os *links* para informação relevante sobre os conflitos de cada um dos países em que trabalha.

Mónica Rafael Simões
mrafael@ces.uc.pt